



FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO BAIXO PESO AO NASCER EM CRIANÇAS BRASILEIRAS: PNDS 2006

Autor(es): SCHÄFER, Antônio Augusto; MELLER, Fernanda de Oliveira; KABKE, Geórgia Brum; SILVA, Catiuscie Cabreira da; DALLAZEN, Camila; NEUTZLING, Marilda Borges.;

Apresentador: Antônio Augusto Schäfer

Orientador: Marilda Borges Neutzling

Revisor 1: Maria de Fátima Alves Vieira

Revisor 2: Elizabete Helbig

Instituição: UFPel

Resumo:

O peso ao nascer é um indicador que retrata as condições gestacionais e a evolução durante o período fetal. Algumas características maternas como a idade, estado nutricional, número de gestações, hábito de fumar e condições socioeconômicas, têm sido associadas ao parto prematuro e à ocorrência de baixo peso ao nascer (BPN). Objetivou-se analisar os fatores de risco para o BPN em crianças brasileiras estudadas na última Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS) (2006). O presente estudo compreende um recorte da PNDS, inquérito de âmbito nacional, que teve como objetivo caracterizar a população feminina em idade fértil e as crianças menores de cinco anos. Trata-se de um estudo transversal, de base domiciliar, representativo da população brasileira. Teve início no dia 3 de novembro de 2006 e foi concluído em 3 de maio de 2007. Foram priorizados setores urbanos das regiões metropolitanas nas nove capitais onde estão alocados os escritórios do IBOPE. Foi descrita a prevalências de BPN segundo as variáveis de exposição: idade materna, sexo da criança, tipo de parto, estado nutricional da mãe, hábito de fumar e macrorregiões brasileiras. No presente estudo foi utilizado o programa SPSS 13.0 para a análise dos dados. A significância estatística ($p < 0,05$) foi avaliada pelo teste de qui-quadrado. Observou-se que a prevalência de nascimento com baixo peso (9,1%) foi maior entre mães adolescentes, que não apresentavam excesso de peso, nas que tinham o hábito de fumar, nas que tiveram partos normais e entre as crianças do sexo masculino que residiam na região Norte. O grupo de mães adolescentes tem sido considerado de maior risco para o BPN. O peso ao nascer parece apresentar relação direta com peso materno. Um grande número de estudos constatou que a hábito de fumar materno usualmente duplica a incidência de recém-nascidos de baixo peso. Ao contrário do presente estudo, alguns autores têm considerado o parto normal como fator de proteção para o BPN. Sabe-se que em uma mesma população, a distribuição do peso ao nascer evidencia maiores valores para os meninos, em comparação ao peso de nascimento das meninas. Em 2004, a região Norte apresentou a menor taxa de nascidos de baixo peso entre as regiões brasileiras, diferentemente do achado nesse estudo. O presente estudo contribui como um alerta quanto à necessidade de mais estudos para esclarecer os fatores de risco para o baixo peso ao nascer.